



---

PROJETO PEDAGÓGICO DOS  
CURSOS TÉCNICOS DO

# INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

---

*CAMPUS*  
**SÃO BORJA**





INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
Farroupilha

---

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

# TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET SUBSEQUENTE-EAD

---

*Campus São Borja*

---

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

# **TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

## SUBSEQUENTE-EAD

---

*Campus São Borja*

Curso Criado e Aprovado Projeto Pedagógico do Curso pela Resolução nº 54, de 22 de dezembro de 2010 e Retificado pela Resolução nº. 045 de 20 de junho de 2013, que aprova a criação do Curso e o PPC.

Ajuste Curricular aprovado pela Resolução CONSUP n. 144 de 28 de novembro de 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



**Dilma Rousseff**

Presidente da República

**Renato Janine Ribeiro**

Ministro da Educação

**Marcelo Machado Feres**

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

**Carla Comerlato Jardim**

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

**Nídia Heringer**

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

**Vanderlei José Pettenon**

Pró-Reitor de Administração

**Sidinei Cruz Sobrinho**

Pró-Reitor de Ensino

**Raquel Lunardi**

Pró-Reitora de Extensão

**Arthur Pereira Frantz**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



**Carla Cristiane Costa**

Diretora de Educação a Distância IF Farroupilha

**André Hellvig da Silva**

Coordenador Geral da Rede e-Tec Brasil do IF Farroupilha

**César Eduardo S. Kroetz**

Diretor(a) Geral do Câmpus

**Maria Aparecida Lucca Paranhos**

Diretor(a) de Ensino Câmpus

**Lara Taciane Biguelini Wagner**

Coordenador(a) de eixo tecnológico

**Carla Tatiana Zappe**

Coordenadora de NEAD

**Bruno Siqueira da Silva**

Coordenadora do Curso EAD

**Equipe de elaboração**

Andréa Pereira

Lara Taciana Biguelini Wagner

Maria Aparecida Lucca Paranhos

Carmen Didonet Smaniotto

Úrsula Adriane Lisbôa Fernandes Ribeiro

**Colaboração Técnica**

Assessoria Pedagógica da PROEN

Núcleo Pedagógico Integrado Câmpus São Borja

## Sumário

1. Detalhamento do curso .....	14
2. Contexto educacional .....	14
2.1. Histórico da Instituição .....	14
2.2. Justificativa de Oferta do Curso .....	15
2.3. Objetivos do Curso.....	16
2.3.1. Objetivo Geral .....	16
2.3.2. Objetivos Específicos.....	16
2.4. Requisitos e Formas de Acesso .....	16
3. Políticas institucionais no âmbito do curso.....	17
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	17
3.2. Política de Educação a Distância do IF Farroupilha .....	17
3.3. Políticas de Apoio ao Estudante .....	18
3.3.1. Assistência Estudantil.....	18
3.3.2. Apoio Pedagógico aos Estudantes.....	18
3.3.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado .....	18
3.3.2.2. Atividades de Nivelamento.....	19
3.3.2.3. Atendimento Psicopedagógico.....	19
3.3.2.4. Mobilidade Acadêmica .....	19
3.3.3. Educação Inclusiva .....	19
3.3.3.1. NAPNE .....	20
3.3.3.2. NEABI .....	20
3.3.4. Acompanhamento de Egressos .....	21
4. Organização didático-pedagógica .....	21
4.1. Perfil do Egresso .....	21
4.2. Organização Curricular .....	22
4.2.1. Flexibilização Curricular .....	23
4.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação .....	24
4.4. Matriz Curricular .....	25
4.5. Prática Profissional.....	26
4.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI).....	26



4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório .....	27
4.5.3. Atividades Complementares .....	27
4.6. Avaliação .....	27
4.6.1. Avaliação da Aprendizagem.....	27
4.6.2. Autoavaliação Institucional .....	28
4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores.....	28
4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores.....	28
4.9. Expedição de Diploma e Certificados.....	28
4.10. Ementário.....	30
4.10.1. Componentes Curriculares Obrigatórios .....	30
4.10.2. Componentes Curriculares Optativos .....	40
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação .....	40
5.1. Corpo Docente Necessário para o Funcionamento do Curso.....	40
5.1.1. Atribuições do Coordenador de Eixo Tecnológico .....	40
5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico.....	40
5.1.3. Atribuições do Coordenador de Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente EAD.....	40
5.1.4. Atribuições de Coordenador de Polo .....	41
5.1.5. Atribuições do Coordenador de Tutoria .....	41
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação .....	41
5.3. Políticas de Capacitação para os Docentes e Técnicos Administrativos em Educação .....	41
6. Instalações físicas.....	42
6.1. Biblioteca .....	42
6.2. Áreas de ensino específicas.....	42
6.3. Área de atendimento ao estudante .....	43
6.4. Infraestrutura do Polo de Educação a Distância .....	43
7. Referências .....	44
8. Anexos .....	45

## 1. Detalhamento do curso

**Denominação do Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Forma:** Subsequente

**Modalidade:** Educação a Distância

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação

**Ato de Criação do curso:** Curso Criado pela Resolução nº 54, de 22 de dezembro de 2010 e Retificado pela Resolução nº. 045 de 20 de junho de 2013, que aprova a criação do Curso e o PPC.

**Quantidade de Vagas por Polo:** 40 vagas por turma

**Regime Letivo:** semestral

**Regime de Matrícula:** por componente curricular

**Carga horária total do curso:** 1005 horas relógio

**Tempo de duração do Curso:** 3 semestres

**Tempo máximo para Integralização Curricular:** 5 semestres

**Periodicidade de oferta:** anual

**Endereço do Câmpus:** Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja – Rua Otaviano Castilho Mendes, 355 – CEP 97670-000 – Bairro Bettin – São Borja – RS – Fone: (55) 3431-0500.

**Endereço dos Polos de Funcionamento do curso:** Anexo I

## 2. Contexto educacional

### 2.1. Histórico da Instituição

A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multi-campi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agro-técnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Dessa forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação dos Câmpus Panambi, Câmpus Santa Rosa e Câmpus São Borja; em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus; e, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e com a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. No ano de 2014 foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de São Gabriel, Santa Cruz do Sul, Não-Me-Toque, Quaraí, Carazinho e Santiago. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove câmpus, um câmpus avançado e seis centros de referência, com a oferta de cursos de formação inicial e

continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir esse propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Câmpus São Borja foi criado a partir do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase II, e vem preencher um vazio regional de ensino técnico, que contribuirá no desenvolvimento da região e no estancamento do êxodo dos jovens da região que partem em busca de oportunidades de profissionalização em outras regiões do estado e do país.

Em um cenário de uma economia baseada em grandes estâncias, com a pecuária extensiva, uma agricultura que tem o arroz como produto de maior expressão, e com a mecanização da área agrícola cada vez maior, tendo como consequência a ocupação cada vez menor de trabalhadores no campo e com maior qualificação, o setor de serviços é que vem gerando uma grande demanda de pessoas, que devem atender às exigências de qualificação desse mercado.

Com o propósito de fortalecer o grande poten-

cial de desenvolvimento do município e da região, o Câmpus São Borja oferece cursos relacionados aos Eixos Tecnológicos ‘Informação e Comunicação’ e ‘Turismo, Hospitalidade e Lazer’, visando proporcionar à comunidade uma qualificação de qualidade nas áreas de tecnologia e serviços.

Tendo inicialmente ofertado cursos técnicos e de formação inicial e continuada, atualmente o Câmpus também possui cursos de licenciatura, superiores de tecnologia e bacharelado, de pós-graduação e de formação vinculados aos programas federais, como o PROEJA FIC, o Mulheres Mil e o Pronatec, com um número aproximado de 1700 alunos matriculados no ano de 2014, nas modalidades presencial e a distância.

A Educação a Distância no IF Farroupilha, iniciou através da adesão do IF Farroupilha a Rede e-Tec Brasil através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC que em parceria com a extinta Secretaria de Educação a Distância – SEED, do Ministério da Educação, lançou em 13 de dezembro de 2007, pelo Decreto N.º 6.301, o Programa e-Tec Brasil, com o objetivo de ofertar cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, na modalidade Educação a Distância.

O Decreto N.º 7.589/2011 instituiu a Rede e-Tec Brasil, com novas diretrizes, atendendo assim, a uma das ações do Programa Nacional de Cursos Técnicos (PRONATEC). Os Polos de Apoio Presencial (como foram inicialmente chamados) eram avaliados de acordo com os requisitos de espaço físico adequado, infraestrutura e recursos humanos necessários ao desenvolvimento das atividades presenciais dos cursos.

Dessa forma, a partir de 2011, para atendimento das solicitações de avaliação dos municípios interessados, foi constituída uma comissão de avaliação institucional para averiguar *in loco* as instalações e emitir um parecer, baseado nos requisitos já citados. Este trabalho apontou que 22 Polos de Educação a Distância estavam em condições de receber a oferta de cursos técnicos de EAD, em parceria com o IF Farroupilha.

Após a conclusão dos trabalhos da comissão, chegou-se ao número de 38 polos, entre novos e antigos. Foi, então, elaborado um Termo de Cooperação para cada município-polo aprovado pelo Instituto, formalizando assim, a parceria e a garantia de ações entre ambos, conforme as normas da Rede e-Tec Brasil e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Esse crescimento da Educação a Distância no IF Farroupilha promoveu, a implantação da Diretoria de Educação a Distância (DEAD), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, para nortear as diretrizes de funcionamento dos Cursos EAD nos Câmpus.

Cabe salientar que os Câmpus do Instituto têm seus Núcleos de Educação a Distância (NEADs), espaços que abrigam as Coordenações de NEAD, de

Curso e de Tutoria e a equipe de Tutores a Distância. Ainda compõe a EAD do IF Farroupilha os Polos de Educação a Distância onde atuam os Coordenadores de Polo e os Tutores Presenciais.

No cenário atual a Instituição oferta 4 (quatro) cursos PROFUNCIÓNÁRIO, dois cursos no Câmpus Jaguari, Multimeios Didáticos e Alimentação Escolar, e um curso no Câmpus São Borja, Infraestrutura Escolar. O Curso de Secretaria Escolar, do Câmpus São Vicente do Sul, passa a ser ofertado neste sistema a partir de 2013. Em 2014 são ofertados 7 (sete) cursos na forma subsequente, dois cursos no Câmpus Alegrete, Técnico em Agroindústria e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, dois cursos no Câmpus Santa Rosa, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Vendas, um curso no Câmpus Panambi, Técnico em Secretariado, no Câmpus São Borja, Técnico em Informática para Internet e um curso no Câmpus Santo Augusto, Técnico em Informática.

### 2.2. Justificativa de Oferta do Curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, a diversidade de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, o crescimento das quebras de barreiras comerciais entre as nações e a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e o mundo do trabalho, como consequência, estas demandas provocam novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os profissionais capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho. De acordo com a Secretaria de Ciência e Tecnologia – SCT, do estado do Rio Grande do Sul, o Brasil forma anualmente em torno de 14 mil profissionais

na área de tecnologia da informação, apesar de existir uma demanda de 100 mil profissionais na área de desenvolvimento de software no mercado.

A SCT também atenta para a falta de conhecimento dos profissionais em tecnologias específicas na área de desenvolvimento de software como plataformas, frameworks e linguagens de programação. Essa carência de profissionais com conhecimento alinhados as necessidades atuais gera grande desconforto aos setores de serviços. Tal demanda também é impulsionada pelo avanço e aumento da complexidade das tecnologias envolvidas na construção de soluções de TI, principalmente para soluções que envolvam a utilização da plataforma de Internet. Neste contexto, o desenvolvimento de software para Internet tem obtido um grande interesse empresarial, dadas suas potencialidades para a concepção de soluções para os mais diversos ramos de negócios.

A Internet se consolida, com o passar dos dias, como uma plataforma importante para o comércio eletrônico e marketing, através de recursos que enriquecem a comunicação, tais como: voz, imagens, animações, etc. Diariamente, surgem novas possibilidades de negócios e empresas estão utilizando a Internet para o oferecimento de seus produtos e serviços. Como por exemplo, as aplicações voltadas à gestão de propriedades rurais, suprindo o produtor de informações para a tomada de decisões e planejamento estratégico de seu negócio. A integração de informações via plataforma de Internet visa flexibilizar o acesso e constante atualização do gestor.

Nessa perspectiva, o IF Farroupilha Câmpus São Borja, propõe-se a oferecer o Curso Técnico em Informática para Internet, na forma subsequente, na modalidade educação a distância, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Informática para Internet, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

## 2.3. Objetivos do Curso

### 2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais de nível técnico com perfil dinâmico, inovador e ético, capazes de formular soluções para sistemas de informação computacional, estando aptos a avaliar, diagnosticar, projetar, implementar e manter sistemas de comunicação no escopo da Internet e redes de computadores.

### 2.3.2. Objetivos Específicos

- Instrumentalizar alunos na área de infor-

mática, propiciando condições de inserção no mundo do trabalho tanto em áreas de atuação da informática como em outras que demandem conhecimentos de informática;

- Formar profissionais de nível técnico para atuar em empresas de pequeno, médio e grande porte e/ou como profissionais liberais, com ética e dinamismo;
- Atender demandas específicas dos municípios da região, qualificando e habilitando trabalhadores para atuarem no mundo de trabalho local e regional;
- Compreender a importância dos computadores para o trabalho do profissional em informática e adquirir embasamento teórico e prático necessário ao uso da linguagem e produção;
- Distinguir e avaliar linguagens e ambientes de programação, aplicando-os no desenvolvimento de softwares;
- Interpretar pseudocódigos, algoritmos e outras especificações para codificar programas;
- Conhecer a micro computação: analisar e compreender o funcionamento dos dispositivos de *hardware*;
- Identificar os componentes dos computadores e seus periféricos, analisando funcionamento e relacionamento entre eles;
- Identificar os principais Sistemas Operacionais existentes;
- Conhecer as tendências da Internet;
- Analisar a comunicação entre as diversas camadas de rede;
- Identificar serviços e funções de servidores de rede;
- Pesquisar e avaliar novas ferramentas e novas tecnologias para a criação de sistemas *web*;
- Adquirir conhecimento teórico-prático necessário à aplicação dos *Softwares* de Edição Gráfica na construção de sistemas *web*;
- Analisar e determinar o *software* e/ou *hardware* que melhor se ao funcionamento do computador e a sua utilização;
- Aplicar técnicas de lógica de programação na construção de sistemas *web*;
- Capacitar o aluno para atuação na área de produção de soluções de *software* para a Internet, executando atividades de projeto, criação e manutenção de páginas de informações.

## 2.4. Requisitos e Formas de Acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente EAD será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino médio conforme normatizado no processo seletivo.

São formas de ingresso:

- Processo seletivo, conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- Transferência, conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

## 3. Políticas institucionais no âmbito do curso

### 3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas de apoio ao trabalho acadêmico e de práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; dentre outras.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Ainda, há incentivo à participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras, que busca promover a consolida-

ção, expansão e internacionalização da ciência e da tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

A Instituição possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos estudantes podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os Câmpus do IF Farroupilha. Além disso, é dado incentivo à participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados à área de atuação do curso.

### 3.2. Política de Educação a Distância do IF Farroupilha

A Educação a Distância – EAD – é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentado pelo Dec. N° 5.622/2005. A EAD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Os objetivos do IF Farroupilha quanto ao estabelecimento da Educação a Distância são:

I - transpor as barreiras geográficas, ofertando educação profissional nos seus diferentes níveis e formas, na modalidade a distância;

II - comprometer-se com a escola pública de qualidade e com a democratização do uso crítico das tecnologias;

III - promover a inserção de carga horária a distância nos cursos presenciais do Instituto;

IV - proporcionar formação em educação a distância aos servidores e demais envolvidos na Educação a Distância no Instituto;

V - promover a utilização de tecnologias edu-

cativas de informação e comunicação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, em todos os níveis, formas e modalidades ofertadas no IF Farroupilha;

VI - integrar a pesquisa e a extensão ao ensino a distância;

VII - incentivar aos docentes do Instituto o desenvolvimento de materiais didáticos para serem usados na EAD e nos cursos presenciais;

VIII - fortalecer os Núcleos de Educação a Distância (NEAD) nos câmpus que terão como principais funções planejar, acompanhar, coordenar e avaliar as ações de educação à distância articuladas ao Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) do Câmpus.

### 3.3. Políticas de Apoio ao Estudante

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos estudantes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

#### 3.3.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações que tem como objetivo garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus estudantes no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou, por meio da Resolução nº12/2012, a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e os projetos desenvolvidos nos seus câmpus.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem

linhas de ações, como auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns câmpus, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Câmpus para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada Câmpus do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos estudantes no espaço escolar.

#### 3.3.2. Apoio Pedagógico aos Estudantes

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

##### 3.3.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do Câmpus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo/a; Responsável pela Assistência Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos

do Câmpus envolvendo o NEAD do câmpus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

##### 3.3.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

a) atendimentos online via Bate-papo (chat); mensagens; Fórum de discussão, postagem de materiais e atividades complementares pelos tutores presenciais e a distância;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar ações para sanar dificuldades de aprendizagem dos estudantes;

e) disciplinas da formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;

##### 3.3.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha Câmpus São Borja disponibiliza uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de estudante. A partir do organograma institucional, esses profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações

Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao estudante.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação desse processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os tutores a distância, com apoio do coordenador do curso, deverão, em acordo com demandas dos tutores presenciais e coordenadores dos polos de educação a distância, solicitar apoio ao Setor de Assistência Estudantil, ao Núcleo de Ações Inclusivas e ao Núcleo Pedagógico Integrado, no que tange as necessidades de atendimento dos alunos dos cursos EAD.

##### 3.3.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de Mobilidade Acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas. As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

### 3.3.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IF Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I – pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II – gênero e diversidade sexual: o reconheci-

mento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte dessa política;

III – diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV – oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V – situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I – à preparação para o acesso;

II – a condições para o ingresso;

III – à permanência e conclusão com sucesso;

IV – ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Câmpus São Borja conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígena (NEABI) os quais o NEAD se reportará no planejamento de ações para as turmas dos cursos da Educação a Distância. Com vistas à educação inclusiva, são ainda desenvolvidas ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com altas habilidades/superdotação.

### 3.3.3.1. NAPNE

Especificamente para as pessoas com deficiência, a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e o NAPNE trabalham para garantir as condições de acessibilidade na Instituição. Assim, no IF Farroupilha, se conhece e respeita o Decreto 5296/2004 especialmente em seu artigo 8º quando define acessibilidade como “condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”. Explica, também, que barreiras são “qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança

e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação”. Classifica em: barreiras urbanísticas, as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público; barreiras nas edificações, as existentes no entorno e interior das edificações de uso público e coletivo e no entorno e nas áreas internas de uso comum nas edificações de uso privado multifamiliar; barreiras nos transportes, aquelas existentes nos serviços de transportes e barreiras nas comunicações e informações que são qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso à informação assim como para os estudantes surdos e ou deficientes auditivos, viabilizar a comunicação através da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), através do profissional Tradutor e Intérprete da LIBRAS e ações para promover o conhecimento básico dessa língua a todos os envolvidos na formação técnica e educacional desses.

Também a Lei 10.098/00 traz essa demanda. Busca-se, com essas orientações legais, minimizar barreiras arquitetônicas. Do mesmo modo, possibilita-se o acesso a tecnologias assistidas que possibilitem um melhor aprendizado para esses alunos.

### 3.3.3.2. NEABI

As discussões acerca da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena ocorrem no curso a partir das disciplinas de: Ética Aplicada à Internet, com os tópicos Ética e Cidadania, relações de trabalho, globalização, invasão de privacidade; Português Instrumental, por meio dos conteúdos de leitura e produção textual; Empreendedorismo e Inovação Tecnológica, com os tópicos compreendendo a elaboração e avaliação do plano de negócio e Fundamentos da Administração, com novas abordagens da administração, competências do gestor e processo administrativo. Respeita-se, assim, a Lei nº 11.645 de 10/03/2008, uma vez que os conteúdos programáticos de História e Cultura Afro-Brasileira e indígena são ministrados no âmbito de todo o currículo e em especial nas disciplinas supracitadas. Atende-se também a Resolução CNE/CP Nº 01/2004, uma vez que se insere no currículo o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão constituem-se espaços desse diálogo entre as diferentes disciplinas em torno da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana. Palestras, fóruns, oficinas e mesas-redondas estimulam o estabelecimento de uma relação entre os diferentes grupos étnico-raciais, que propicie uma mudança comportamental na busca de uma sociedade democrática e plural. Esses eventos possibilitam, além do cumprimento legal, a efetivação de processos formativos aos servidores da

Instituição, bem como a transversalidade desses fazeres para todos os cursos da instituição. Sobretudo, são programações organizadas regularmente dentro Programa de Formação Continuada de Servidores e atividades extracurriculares com vistas a garantir a constante formação de servidores e estudantes.

### 3.3.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais advindos do IF Farroupilha. Também serão previstas a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

## 4. Organização didático-pedagógica

### 4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações.

Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações. Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobretudo, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características deste eixo.

O desenvolvimento de sistemas informatizados,

desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de comutação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades deste eixo.

Ressalta-se que a organização curricular destes cursos contempla estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O profissional Técnico em Informática para Internet, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para desenvolver programas de computador para internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas, para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na internet e na intranet.

Ainda recebe formação que o habilita para:

- Ter visão sistemática do papel da informação e comunicação na sociedade, que atuará de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução da profissão.
- Possuir conhecimento de dinâmica organizacional podendo atuar em empresas públicas e privadas bem como agir no seu próprio negócio.
- Atuar com ética profissional, sustentabilidade, iniciativa empreendedora, responsabilidade social e domínio do saber-fazer, do saber-ser, do saber-saber e do saber-conviver.
- Facilitar o acesso e a disseminação do conhecimento relativo ao seu campo de atuação.
- Aplicar e respeitar as normas de proteção e de prevenção ao meio ambiente, higiene e segurança no trabalho.
- Planejar e implementar de sistemas de informação e/ou comunicação.
- Conhecer softwares e hardwares, bem como a arquitetura básica de equipamentos de informática e/ou comunicação.
- Aplicar critérios ergonômicos de software.
- Utilizar requisitos de segurança para desenvolvimento de aplicações Web.
- Conhecer o comércio eletrônico e técnicas de Marketing para Web, e realiza suporte ao software e aos usuários.
- Utilizar recursos multimídia para Web e desenvolve sistemas aplicativos aos ambientes Web.
- O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:
- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;

- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

## 4.2. Organização Curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente EAD tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente EAD está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. Nos cursos subsequentes, o núcleo básico, é constituído a partir dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica, para complementação e atualização de estudos, em consonância com o respectivo eixo tecnológico e o perfil profissional do egresso.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas refe-

rentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente EAD e é de 1005 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 75 horas relógio para o Núcleo Básico, 255 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 675 horas relógio para o Núcleo Tecnológico.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do Câmpus, como NAPNE e NEABI, e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Os estudantes serão matriculados por componente curricular, sendo obrigatória a matrícula de todos os componentes curriculares do semestre. A rematrícula deverá ser efetivada em cada período letivo conforme previsto no calendário acadêmico.

Conforme a Resolução CNE nº 06/2012 e as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Curso Técnicos em Meio Ambiente Subsequente EAD, cumprirá no mínimo carga horária presencial de 20% (vinte por cento). Esta carga horária será distribuída no curso conforme planejamento da Coordenação do Curso, Coordenação NEAD, Colegiado do Eixo Tecnológico com assessoria do NPI do Câmpus. O plano de realização das atividades presenciais deverá ser formalizado e publicado no Ambiente Virtual para ciência e acompanhamento dos estudantes.

As atividades presenciais serão acompanhadas principalmente pelo Tutor presencial.

Serão contabilizadas como atividade presencial: desenvolvimento das Práticas Profissionais Integra-

das (PPI), avaliação do estudante, atividades destinadas a laboratório, aula de campo, vídeo-aulas, atividades em grupo de estudo, visitas técnicas e viagens de estudo, dentre outras previstas no planejamento do curso.

Todas as atividades presenciais deverão ser registradas por meio de Atas, Relatórios, previsão no Plano de Ensino, dentre outras formas passíveis de comprovação da realização dos momentos presenciais.

Os momentos presenciais são caracterizados pelo encontro dos estudantes no Polo de educação a distância. Esses momentos podem ser com o professor da disciplina, com tutores a distância ou com tutores presenciais.

A atividade presencial é caracterizada pela presença do estudante no polo, dispensando a presença física do professor.

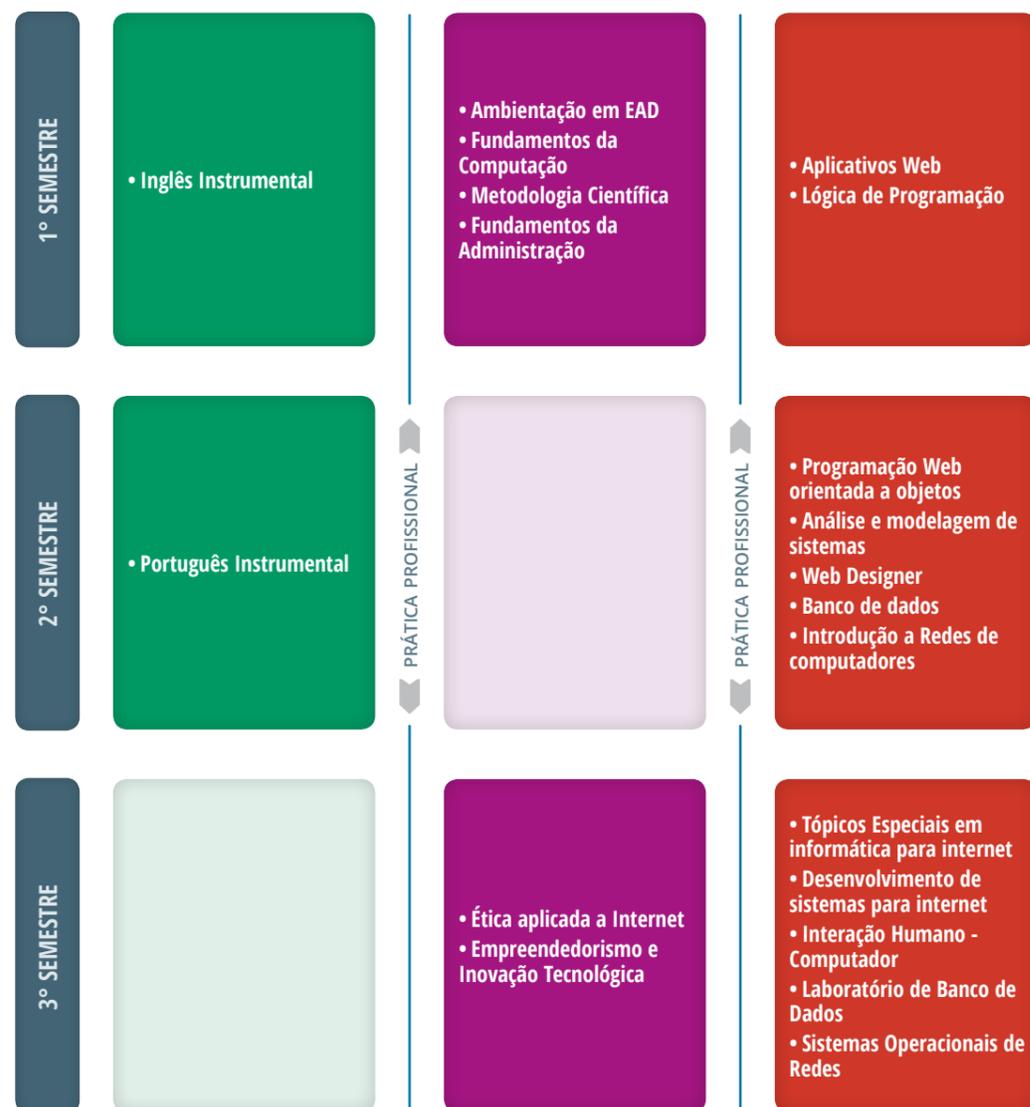
### 4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Informática para Internet Subsequente EAD realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes que são público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008). Tais medidas visam à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente.

É prevista ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Essas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o NPI, a CAE e a CAI.

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

### 4.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação



#### LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

### 4.4. Matriz Curricular

Sem.	Disciplinas	CH (h/relógio)*
1º Semestre	Ambientação em EAD	45
	Fundamentos da Computação	75
	Aplicativos Web	75
	Lógica de Programação	75
	Inglês Instrumental	30
	Metodologia científica	30
	Fundamentos da Administração	30
	Sub total de disciplinas no semestre	360
2º Semestre	Programação Web Orientada a Objetos	75
	Análise e Modelagem de Sistemas	60
	Web Design	30
	Banco de Dados	60
	Introdução a Redes de Computadores	30
	Português Instrumental	45
	Sub total de disciplinas no semestre	300
3º Semestre	Tópicos Especiais em Informática para internet	75
	Desenvolvimento de Sistemas para Internet	60
	Interação Humano-Computador	45
	Laboratório de Banco de Dados	45
	Sistemas Operacionais de Redes	45
	Ética Aplicada a Internet	30
	Empreendedorismo e Inovação Tecnológica	45
	Sub total de disciplinas no semestre	345
Carga Horária total do curso (hora relógio)		1005

\* Para os cursos técnicos na modalidade EAD a hora aula é equivalente a 60 minutos.

#### LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

## 4.5. Prática Profissional

A prática profissional prevista na organização curricular do curso deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em de Informática para Internet Subsequente EAD, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como estágio profissional, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, (oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros) bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

### 4.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI)

A Prática Profissional Integrada (PPI) deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos subsequentes visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada no Curso Técnico de Informática para Internet Subsequente EAD tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos semestres do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se buscam formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em, no mínimo, duas disciplinas da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo

Tecnológico de Gestão e Negócios.

O Curso Técnico em de Informática para Internet Subsequente EAD contemplará a carga horária de 105 horas relógio (10%) de Práticas Profissionais Integradas (PPI) em relação à carga horária total do curso, conforme regulamentação específica reservada para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais. A distribuição da carga horária da PPI ficará assim distribuída no 1º Semestre – 35 horas, no 2º Semestre - 35 horas e no 3º Semestre - 35 horas.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas e pelos tutores presenciais. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, além disso, preferencialmente antes do início da etapa letiva em que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado, juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada semestre faz parte do cômputo de carga horária total de cada disciplina envolvida, diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As práticas profissionais integradas poderão ser orientadas e acompanhadas na forma não presencial ou nas atividades práticas realizadas no polo com acompanhamento do docente ou do tutor presencial de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção escrita e/ou produto virtual e/ou físico conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, no ambiente virtual, dentre outros.

### 4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem realizar estágio curricular não obrigatório, com carga horária não especificada, além da carga horária mínima do curso, terão essa possibilidade, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o IF Farroupilha que garantam as condições legais necessárias. As horas realizadas nessa modalidade de prática profissional poderão ser contadas como atividades complementares.

### 4.5.3. Atividades Complementares

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso estimula o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, fóruns, palestras, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades não serão obrigatórias, mas quando realizadas pelos alunos serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

## 4.6. Avaliação

### 4.6.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes, visa sua progressão para o alcance do perfil profissional de egresso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos (as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar, enquanto elemento formativo é condição integradora entre

ensino e aprendizagem e deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação, a serem desenvolvidos no decorrer do semestre letivo para cada componente curricular, sendo um desses instrumentos uma avaliação presencial. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O registro do aproveitamento escolar dos estudantes do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente EAD compreenderá a apuração da assiduidade e realização das atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem, como também por meio de provas e encontros presenciais de todos os componentes curriculares. Para efeito de frequência, computar-se-ão as avaliações desenvolvidas pelo estudante no Ambiente Virtual de Aprendizagem e das provas presenciais no Polo de Educação a Distância.

Para o estudante da modalidade EAD que tenha frequência regular no ambiente virtual e que tiver ficado com pendência em até duas disciplinas por semestre, em cursos que não terão mais turmas em andamento no Polo, será possível a realização do Regime Especial de Avaliação (REA). O Regime Especial de Avaliação consiste no desenvolvimento de um plano de estudos e avaliações (teóricas ou práticas) elaborado pelo professor e desenvolvido pelo estudante. O pedido de realização da disciplina realizada no REA deve ser realizado no período destinado à matrícula, previsto no calendário acadêmico, seguindo os mesmos procedimentos realizados regularmente no ato da matrícula. O estudante deverá realizar o pedido de matrícula e cursar o REA sempre no semestre seguinte, não podendo acumular as possibilidades do REA.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha para os cursos na modalidade EAD é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez);
- Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- Estará aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota no período maior ou igual a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) dos momentos presenciais, conforme orientado nas Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos.

A nota dos estudantes será composta pelas notas das avaliações realizadas no ambiente virtual e dos momentos presenciais tendo o peso 4,0 (quatro) e o valor da avaliação presencial obrigatória com o peso 6,0 (seis). O resultado final deverá atingir nota maior ou igual a 7,0 (sete).

No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 (sete) e a nota final for superior a 1,7 terá direito a exame, ficando a média final da etapa com peso 6,0 (seis) e a nota do Exame Final com peso 4,0 (quatro). A nota do estudante para obter aprovação após exame será de no mínimo 5,0 (cinco)

O estudante que faltar a qualquer avaliação presencial, deverá fazer uma avaliação de segunda chamada, devendo requerê-la, pessoalmente ou por representante legal, à coordenação do polo, em até 2 (dois) dias úteis após a aplicação da mesma, apresentando um dos documentos abaixo especificados:

- ▀ atestado fornecido pelo médico;
- ▀ declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da avaliação, estava em serviço;
- ▀ declaração de firma ou repartição comprovando que o estudante estava em serviço;
- ▀ outro documento, avaliado pela Coordenação do Curso.

A aplicação da avaliação presencial de segunda chamada deverá respeitar a data do fechamento do período letivo e a data de aplicação será divulgada no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

#### 4.6.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional. Essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo Conselho Superior (CONSUP).

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente EAD serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

#### 4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compre-

ende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso, de mesmo nível de ensino.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento, com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os Cursos técnicos do IF Farroupilha.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado no Setor de Registros Acadêmicos do Câmpus, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da instituição de origem, ementa e programa do respectivo componente curricular.

#### 4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por certificação de conhecimentos e experiências anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, cabendo assim, caso solicitado pelo estudante, a certificação de conhecimentos para os estudantes do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente EAD. O detalhamento para os critérios e procedimentos para a certificação de conhecimentos e experiências anteriores estão expressos nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

De acordo com as Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha não são previstas certificações intermediárias nos cursos técnicos do IF Farroupilha, salvo os casos necessários para certificação de terminalidade específica

#### 4.9. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes

com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Vendas, aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem

explicitar o correspondente título de Técnico em Vendas, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula e o código autenticador do SISTEC. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

## 4.10. Ementário

### 4.10.1. Componentes Curriculares Obrigatórios

<b>Componente Curricular:</b> Ambientação em EAD			
Carga Horária (h/a):	45h	Período Letivo:	1º Semestre
<b>Ementa</b>			
Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem, Ferramentas para navegação e busca na Internet. Concepções e legislação em EaD. Metodologia de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem			
<b>Área de Integração</b>			
<b>Fundamentos da Computação:</b> Conceitos de Informática, <i>hardware</i> , <i>software</i> e Sistemas Operacionais.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BRASIL. <b>Educação à distância</b> . Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Júlio Araújo e Nukácia Araújo (Orgs.). <b>EaD em Tela: Docência, Ensino e Ferramentas Digitais</b> Editora: Pontes Editores Pgs: 246. ISBN: 9788571134263 Ano: 2013. ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. <b>MOODLE: Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso</b> . Salvador – BA -2009. Disponível em: <http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn_livro/7d17b6fefa.pdf>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
VALENTINI, Carla Beatris; SOARES, Eliana Maria do Sacramento. <b>Aprendizagem em Ambientes Virtuais: compartilhando idéias e construindo cenários</b> . Caxias do Sul: EDUCs, 2005. BELLONI, Maria Luiza. <b>Educação a distância</b> . Campinas: Autores Associados, 2008. KENSKI, Vani Moreira. <b>Tecnologias e o ensino presencial e a distância</b> . São Paulo: Campinas: Papyrus, 2003.			

<b>Componente Curricular:</b> FUNDAMENTOS DA COMPUTAÇÃO			
Carga Horária (h/a):	75 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
<b>Ementa</b>			
História da Computação. Conceitos de Informática, <i>hardware</i> , <i>software</i> e Sistemas Operacionais. Aplicações. Sistemas de numeração e codificação de dados.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Conceitos de Informática, <i>hardware</i> , <i>software</i> . Sistemas de numeração e codificação de dados.			
<b>Área de Integração</b>			
Aplicativos <i>Web</i> : HTML e CSS, Inglês Instrumental: Reconhecimento e identificação do léxico computacional, Lógica de Programação: Construção de algoritmos sequenciais e condicionais.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à Informática</b> . 8 ed. Editora Pearson Education, 2004. MONTEIRO, M. A. <b>Introdução à organização de computadores</b> . 5 ed. Ed. LTC, 2007. VELOSO, Fernando de Castro. <b>Informática: conceitos básicos</b> . 7 ed. Ed. Campus, 2004.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
FILHO, E. de A. <b>Iniciação à Lógica Matemática</b> , 21 ed. Nobel, 2008. GRANNEL, G. <b>Guia Essencial de web design com CSS e HTML</b> . Ed. Moderna, 2009. ALVES, W. P. <b>Informática Fundamental - Introdução ao Processamento de Dados</b> . São Paulo: Erica, 2010.			

<b>Componente Curricular:</b> APLICATIVOS WEB			
Carga Horária (h/a):	75 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
<b>Ementa</b>			
Arquitetura da Internet e da WWW. Especificações Web Standard. Principais protocolos. Linguagens de marcação de documentos de hipertexto. HTML. CSS. Criação e Publicação de conteúdo. Blogs, Gerenciadores de Conteúdo, RSS, Portais e Outras Ferramentas Web. Padrões de Acessibilidade.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Arquitetura da Internet e da WWW. Linguagens de marcação de documentos de hipertexto. HTML. CSS. Criação e Publicação de conteúdo. Gerenciadores de Conteúdo, RSS. Padrões de Acessibilidade.			
<b>Área de Integração</b>			
Fundamentos da Computação: História da Computação Inglês Instrumental: Reconhecimento e identificação do léxico computacional, Lógica de Programação: Construção de algoritmos sequenciais e condicionais. Fundamentos da Administração: Gestão organizacional.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
HOGAN, Brian. <b>Html5 e css3</b> - desenvolva hoje com o padrão de amanhã. Ed. Ciência Moderna, 2012 LUBBERS, Peter; ALBERS, Brian; SALIM, Frank. <b>Programação Profissional em Html 5</b> . Ed. Alta Books, 2012. MAZAA, Lucas. <b>HTML5 e CSS3 – Domine a Web do Futuro</b> . 2013			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
MACEDO, Marcelo da Silva. <b>Construindo sites adotando padrões web</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. 249 p. HOGAN, BRIAN P.. <b>Web design para desenvolvedores - um guia para as ferramentas e técnicas de design para programadores</b> . Ed Ciência Moderna, 2011. SILVA, Mauricio Samy . <b>CSS3</b> . Ed. Novate, 2011.			

<b>Componente Curricular:</b> LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO			
Carga Horária (h/a):	75 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
<b>Ementa</b>			
Formas de representação do pensamento lógico através de técnicas de desenvolvimento de algoritmos. Representação e manipulação de dados. Construções de algoritmos sequenciais, condicionais e com estruturas de repetição. Manipulação de estruturas de dados homogêneas e heterogêneas e utilização de sub-rotinas.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Representação e manipulação de dados. Construções de algoritmos sequenciais, condicionais e com estruturas de repetição. Manipulação de estruturas de dados homogêneas e heterogêneas e utilização de sub-rotinas.			
<b>Área de Integração</b>			
Fundamentos da Administração: Gestão Organizacional. Inglês Instrumental: Reconhecimento e identificação do léxico computacional.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
FORBELLONE, André Luiz. <b>Lógica de Programação</b> . 3 ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008. MANZANO, José Augusto Navarra Garcia; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. <b>Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação</b> . 22 ed. São Paulo: Érica, 2009. ARAÚJO, Everton Coimbra de. <b>Algoritmos: fundamento e prática</b> . 3. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BOENTE, Alfredo. <b>Construindo algoritmos computacionais</b> . Editora Brasport, 2003. LAUREANO, Marcos. <b>Lógica de Programação: Uma Abordagem em Pascal</b> . Editora Ciência Moderna, 2010. PEREIRA, Sílvia do Lago. <b>Algoritmos e Lógica de Programação em C</b> . São Paulo: Erica, 2010.			

Componente Curricular: INGLÊS INSTRUMENTAL			
Carga Horária (h/a):	30 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Aspectos morfológicos, gramaticais e sintáticos da língua inglesa na interpretação de textos e na escrita. Estratégias de leitura na compreensão e interpretação de textos e expressões idiomáticas pertencentes ao contexto da informática, em língua inglesa. Léxico computacional.			
Ênfase Tecnológica			
Compreensão e Interpretação de expressões do contexto de informática, em língua inglesa.			
Área de Integração			
Fundamentos da Computação: História da Computação. Lógica de Programação: Construção de algoritmos sequenciais e condicionais.			
Bibliografia Básica			
CRUZ, T. D. e SILVA, A. V. e ROSAS, Marta. <b>Inglês.com</b> . Textos para informática. São Paulo: Disal, 2003. GALANTE, Terezinha Prado. <b>Inglês para processamento de dados</b> . São Paulo: Atlas, 2003. GALLO, Lígia Razera. <b>Inglês instrumental para informática</b> . Módulo I. São Paulo, 2008.			
Bibliografia Complementar			
IGREJA, José Roberto A. <b>Fale tudo em inglês</b> . São Paulo: Disal, 2007. MICHAELIS. <b>Michaelis</b> : dicionário escolar inglês. São Paulo: Melhoramentos, 2009. TURIS, Anderson F. de A. M. <b>Inglês instrumental - gramática descomplicada - v. I</b> . São Paulo: Livro Rápido, 2008.			

Componente Curricular: METODOLOGIA CIENTÍFICA			
Carga Horária (h/a):	30 h/a	Período Letivo:	1 Semestre
Ementa			
Fundamentos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Pesquisas e trabalhos científicos. Normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.			
Ênfase Tecnológica			
Técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil.			
Área de Integração			
Aplicativos Web: HTML e CSS. Fundamentos da Administração: Gestão Organizacional.			
Bibliografia Básica			
FURASTÉ, Pedro Augusto. <b>Normas Técnicas para o Trabalho Científico</b> : elaboração e formatação, explicitação das normas da ABNT. Porto Alegre: 2008. GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e Técnicas de Pesquisa Social</b> . São Paulo: Atlas, 2009. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . São Paulo: Atlas, 2011.			
Bibliografia Complementar			
GIL, Antônio Carlos. <b>Como Elaborar Projetos de Pesquisa</b> . São Paulo: Atlas, 2010. LIMA, Monolita Correia. <b>Monografia</b> : a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. <b>Trabalhos de pesquisa</b> : diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2007.			

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO			
Carga Horária (h/a):	30 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Organizações e administração. Bases históricas da administração. Abordagem clássica. Abordagem humanista. Abordagem neoclássica. Abordagem estruturalista. Abordagem comportamental. Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Novas abordagens da administração. Competências do gestor. Área da administração. O processo administrativo. Ambiente das organizações. Gestão organizacional e os novos paradigmas.			
Ênfase Tecnológica			
Organizações e administração. Novas abordagens da administração. Competências do gestor. O processo administrativo. Ambiente das organizações. Gestão organizacional.			
Área de Integração			
Aplicativos Web: HTML e CSS			
Bibliografia Básica			
CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. <b>Administração</b> : teorias e processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à teoria geral da administração</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. ROBBINS, Stephen Paul; DECENZO, David A. <b>Fundamentos da administração</b> : conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.			
Bibliografia Complementar			
BERNARDES, Cyro & MARCONDES, Reynaldo C. <b>Teoria Geral da Administração</b> : gerenciando organizações. São Paulo: Saraiva, 2004. MAXIMIANO, Antônio César A. <b>Introdução à administração</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. ROCHA, L C. <b>Criatividade e Inovação</b> . LTC, 2009.			

Componente Curricular: PROGRAMAÇÃO WEB ORIENTADA A OBJETOS			
Carga Horária (h/a):	75 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Abstração x Representação. Conceitos básicos de Orientação a Objetos. Programação Orientada a Objetos: implementação de classes, objetos; métodos, mensagens, herança, polimorfismo, encapsulamento. Utilização de linguagem orientada a objetos.			
Ênfase Tecnológica			
Conceitos básicos de Orientação a Objetos. Programação Orientada a Objetos: implementação de classes, objetos; Utilização de linguagem orientada a objetos.			
Área de Integração			
Análise e modelagem de sistemas: Introdução ao UML, Banco de dados: Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Aplicativos Web: HTML e CSS.			
Bibliografia Básica			
DEITEL, H., DEITEL, P.; <b>Java - Como Programar</b> . 8 ed. Editora Prentice Hall Brasil, 2010. COELHO, A., <b>JAVA - com orientação a objetos</b> . Editora Ciência Moderna, 2012. MENDES, D. R.; <b>Programação Java com ênfase em orientação a objeto</b> . Editora Novatec, 2009.			
Bibliografia Complementar			
TERUEL, E. C.; <b>Arquitetura de sistemas - para web com Java</b> . Editora Ciência Moderna, 2012. MARTINS, F. Mário. <b>Java 6 e Programação Orientada pelos Objectos</b> . Lisboa: FCA, 2009. SIERRA, K.; <b>Use a Cabeça! Java</b> , 2 ed. Ed. Alta Books, 2007.			

Componente Curricular: ANÁLISE E MODELAGEM DE SISTEMAS			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	2 Semestre
<b>Ementa</b>			
Conceitos Básicos de Modelagem; Introdução a UML; Evolução da UML; Modelos: Casos de uso, Classes-Modelo de Domínio, Interação (Sequência, DSS, Colaboração), Estado, Atividade, Implementação (Componentes e Implantação), Classe-Modelo de Projeto; Ciclo de vida aplicado a Orientação a objetos, definição de iterações e ordem de desenvolvimento.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Introdução a UML; Evolução da UML; Modelos: Casos de uso, Classes-Modelo de Domínio, Interação (Sequência, DSS, Colaboração), Classe-Modelo de Projeto; Ciclo de vida aplicado a orientação a objetos.			
<b>Área de Integração</b>			
Programação web orientada a objetos: Implementação de Classes, objetos, Banco de dados: Modelagem conceitual e modelo relacional.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
LARMAN, Craig. <b>Utilizando UML e Padrões</b> – Uma Introdução à Análise e ao Projeto Orientados a Objetos e ao Processo Unificado. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2007. FOWLER, Martin. <b>UML Essencial</b> – Um Breve Guia Para a Linguagem-Padrão. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2005. FURLAN, José Davi. <b>Modelagem de Objetos Através da UML – The Unified Modeling Language</b> . Makron Books, 1998.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BOOCH, G.; JACOBSON, I.; RUMBAUGH, J. <b>UML - Guia do Usuário</b> . 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MEDEIROS, E.; <b>Desenvolvendo Software com UML 2.0 : definitivo</b> . São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. GAMMA, E.; HELM, R.; JOHNSON, R.; VLISSIDES, J. <b>Padrões de Projeto – Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos</b> . 1ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2000.			

Componente Curricular: WEB DESIGN			
Carga Horária (h/a):	30 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
<b>Ementa</b>			
Conceitos fundamentais sobre Web Design, componentes de navegação, ilustrações, tipografia, teoria da cor, elementos e etapas de planejamento de um web site. Arquitetura da informação e apresentação visual. Recomendações do W3C. Linguagens de programação XHTML, JAVASCRIPT e CSS - Cascade Style Sheet. Ambientes de programação.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Conceitos fundamentais sobre Web Design. Componentes de navegação. Elementos e etapas de planejamento de um web site. Linguagens de programação XHTML, JAVASCRIPT e CSS - Cascade Style Sheet.			
<b>Área de Integração</b>			
Programação web orientada a objetos: Implementação de Classes e objetos. Português instrumental: Texto informativo técnico.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
FREEMAN, Elisabeth. <b>Use a cabeça! HTML com CSS e XHTML</b> . Alta Books. 2008. ROBBINS, Jennifer Niederst. <b>Aprendendo Web Design</b> . Sebastopol: O'Really, 2010. COLLISON, Simon. <b>Desenvolvendo CSS na WEB: do iniciante ao profissional</b> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
SILVA, Mauricio Samy. <b>Construindo sites com CSS e XHTML</b> . São Paulo: Novatec, 2007. WATRALL, Ethan. <b>Use a cabeça! Web Design</b> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. BROWN, Dan. <b>Communicating Design: Developing Web Site Documentation for Design and Planning</b> . New York: New Riders, 2006.			

Componente Curricular: BANCO DE DADOS			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
<b>Ementa</b>			
Conceito de banco de dados e Sistema Gerenciador de banco de dados, Modelagem Conceitual e Modelo relacional. Linguagem de consulta SQL.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Sistema gerenciador de banco de dados. Modelo relacional. Linguagem de consulta SQL.			
<b>Área de Integração</b>			
Programação web orientada a objetos: Utilização de Linguagem orientada a objetos. Análise e modelagem de sistemas: Introdução à UML e Modelos.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
HEUSER, C. A. <b>Projeto de Banco de Dados</b> . 6.ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2009. KORTH, H.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSCHAN, S. <b>Sistema de Bancos de Dados</b> . 5.ed. São Paulo: Makron Books, 2006. DATE, C. J. <b>Introdução a sistemas de banco de dados</b> . 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2004.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ELMASRI, R.; NAVATHE, S. <b>Sistemas de Banco de Dados</b> . 6.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011. MACHADO, Felipe N. R.; ABREU, Maurício P. de. <b>Projeto de Banco de Dados: Uma visão prática</b> . São Paulo: Érica, 2012. MACHADO, Felipe N. R. <b>Banco de Dados: Projeto e Implementação</b> . São Paulo: Érica, 2012.			

Componente Curricular: INTRODUÇÃO A REDES DE COMPUTADORES			
Carga Horária (h/a):	30 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
<b>Ementa</b>			
Conceitos e Tecnologias de Redes de Computadores; Hardware de Redes; Topologias de Redes; Modelos de Referência OSI e TCP/IP; Protocolos de Comunicação; Endereçamento IP; Cabeamento Estruturado; Tipos de Mídias de Comunicação; Projetos de redes.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Tecnologias de Redes de Computadores; Topologias de Redes; Modelos de Referência OSI e TCP/IP; Protocolos de Comunicação; Cabeamento Estruturado; Projetos de redes.			
<b>Área de Integração</b>			
Banco de dados: Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Programação web orientada a objetos: Utilização de Linguagem Orientada a Objetos.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
KUROSE, James F.; ROSS, KEITH W. <b>Redes de Computadores e a Internet Uma Abordagem Top down</b> . 5a Ed. Pearson Education Br. STALLINGS, William. <b>Data and Computers Communications</b> . New Jersey. Prentice Hall Inc. Fifth Edition, 1997. COMER, Douglas, E. <b>Computer Networks and Internets</b> . New Jersey. Prentice Hall Inc., 1997.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
TANENBAUM, Andrews. <b>Redes de computadores</b> . 4Ed. Rio de Janeiro Campus, 2003 TORRES, Gabriel. <b>Redes de Computadores Curso Completo</b> . Rio de Janeiro, Axcel Books, 2001. SASSER, Susan B. <b>Instalando a sua própria rede</b> . São Paulo, Makron Books, 1996.			

Componente Curricular: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL			
Carga Horária (h/a):	45 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Leitura, interpretação e produção de textos. Coesão e coerência textuais. Texto dissertativo de caráter científico. Texto informativo técnico. Normas gramaticais usuais (aplicáveis ao texto). Gêneros textuais: resumo, resenha, artigo acadêmico, relatório, monografia. Referenciação bibliográfica. Oratória. Recursos audiovisuais: regras básicas para a produção de exposições orais.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura, interpretação e produção de textos. Normas gramaticais usuais (aplicáveis ao texto). Gêneros textuais. Referenciação bibliográfica. Regras básicas para a produção de exposições orais.			
Área de Integração			
Webdesign: Linguagens de programação. Análise e modelagem de sistemas: Introdução à UML e Modelos.			
Bibliografia Básica			
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. <b>Oficina de texto</b> . Petrópolis: Vozes, 2003. ANTUNES, Irande. <b>Lutar com palavras</b> : coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2007. BALTAR, Marcos. <b>Competência discursiva e gêneros textuais</b> . Caxias do Sul, RS: Educs, 2007.			
Bibliografia Complementar			
INFANTE, Ulisses. <b>Do texto ao texto</b> : curso prático de leitura e redação. São Paulo, Ed. Scipione, 1998. ZANOTTO, Normelio. <b>A nova ortografia explicada</b> . Caxias do Sul: EDUCS, 2008. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. <b>Gêneros textuais e ensino</b> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.			

Componente Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM INFORMÁTICA PARA INTERNET			
Carga Horária (h/a):	75 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Temas atuais em informática para internet. Inovações Tecnológicas Atuais.			
Ênfase Tecnológica			
Inovações Tecnológicas Atuais.			
Área de Integração			
Interação Humano-Computador: Aspectos Cognitivos e Ergonômicos			
Bibliografia Básica			
Bibliografia a ser analisada na época da inserção da disciplina.			
Bibliografia Complementar			
Bibliografia a ser analisada na época da inserção da disciplina.			

Componente Curricular: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PARA INTERNET			
Carga Horária (h/a):	60h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Java na Web, Java EE (conceitos e aplicações), Servidor Java, Container, JSP, Servlets (api, HttpServlet, contextos, sessões e escopo, requisição e resposta, ServletConfig, Servlet Filter Api, Servlet Listener, Java Server Pages), JavaScript, Integração com bancos de dados; Bancos de dados e JDBC, JSP com Java Beans, JSTL (function e taglibs), Cookies.			
Ênfase Tecnológica			
Java na Web, Java EE (conceitos e aplicações), Servidor Java. JavaScript, Integração com bancos de dados; Bancos de dados e JDBC, JSP com Java Beans.			
Área de Integração			
Sistemas operacionais de redes: Proteção e controle de acessos. Laboratório de banco de dados: Implementação de projetos lógicos de bancos de dados através do uso de um SGBD em SQL.			
Bibliografia Básica			
GONÇALVES, Edson. <b>Desenvolvendo Aplicações Web com JSP, Servlets, Java Server Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e Ajax</b> . 1a edição, Editora Ciência Moderna, 2007. THONSON, Laura. WELLING, Luke. <b>PHP and MYSQL Web Development</b> . 4th ed. SAMS, 2008. BAUER, Christian; KING, Gavin. <b>Java Persistence com Hibernate</b> . Ciência Moderna, 2007.			
Bibliografia Complementar			
DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M. <i>Ajax, Rich Internet Applications e desenvolvimento Web para programadores</i> . Pearson Education, 2009. TERUEL, E. C.; <b>Arquitetura de sistemas - para web com java</b> . Editora Ciência Moderna, 2012. MARTINS, F. Mário. <b>Java 6 e Programação Orientada pelos Objectos</b> . Lisboa: FCA, 2009.			

Componente Curricular: INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR			
Carga Horária (h/a):	45 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Conceitos Básicos de Interação Homem-Máquina; Interfaces; Usuários; Usabilidade. Fundamentos Teóricos: Aspectos Cognitivos e Ergonômicos. Projeto de Interfaces: modelos, métodos e ferramentas. Avaliação de Interfaces. Interfaces Web.			
Ênfase Tecnológica			
Interfaces; Usuários; Usabilidade. Aspectos Cognitivos e Ergonômicos. Projeto de Interfaces. Avaliação de Interfaces. Interfaces Web.			
Área de Integração			
Aplicativos Web: Padrões de Acessibilidade. Webdesign: Recomendações de W3C.			
Bibliografia Básica			
BARBOSA, Simone Diniz Junqueira. <b>Interação humano-computador</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. DIAS, Claudia. <b>Usabilidade na Web</b> : Criando Portais Mais Acessíveis. 2.ed. São Paulo: Alta Books, 2007. OLIVEIRA, Neto, Alvim Antônio de. <b>IHC e a engenharia pedagógica</b> . Florianópolis: Visual Books, 2010.			
Bibliografia Complementar			
NIELSEN, J.; LORANGER, H. <b>Usabilidade na Web</b> - Projetando Websites com Qualidade. São Paulo: Campus, 2007. OLIVEIRA, Netto, Alvim Antônio de. <b>IHC e a engenharia pedagógica</b> . Florianópolis: Visual Books, 2010. ROCHA, Heloísa Vieira da, BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani. <b>Design e avaliação de interfaces Humano-Computador</b> . São Paulo: IME-USP, 2000.			

Componente Curricular: LABORATÓRIO DE BANCO DE DADOS			
Carga Horária (h/a):	45 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Implementação de projetos lógicos de Bancos de Dados através do uso de um SGBD em SQL, aspectos de Administração e manutenção de Sistemas de Banco de Dados. O estudo de SQL através da definição e utilização de visões e introduz o conceito de processamento de transações.			
Ênfase Tecnológica			
Implementação de projetos lógicos de Bancos de Dados. Aspectos de Administração e manutenção de Sistemas de Banco de Dados.			
Área de Integração			
Desenvolvimento de sistemas para internet: Implementação de projetos lógicos de bancos de dados, através do uso de SGBD em SQL. Sistemas operacionais de redes: Proteção e controle de acesso.			
Bibliografia Básica			
ALVES, William Pereira. <b>Banco de Dados: Teoria e Desenvolvimento</b> . São Paulo: Érica, 2012. KORTH, H.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSCHAN, S. <b>Sistema de Bancos de Dados</b> . 5.ed. São Paulo: Makron Books, 2008. ELMASRI, R.; NAVATHE, S. <b>Sistemas de Banco de Dados</b> . 6.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011.			
Bibliografia Complementar			
DATE, C. J. <b>Introdução a sistemas de banco de dados</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. MOLINA, <b>Implementação de Sistemas de Banco de Dados</b> . Editora Campus: Rio de Janeiro, 2001. MARCON, Antonio Marcos. <b>Aplicações e Bancos de Dados para internet</b> . São Paulo: Érica, 2000.			

Componente Curricular: SISTEMAS OPERACIONAIS DE REDES			
Carga Horária (h/a):	45 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Estruturas básicas dos sistemas operacionais; Principais Sistemas operacionais de redes. RPC. Proteção e controle de acesso. Instalação, configuração e utilização dos sistemas operacionais de redes mais utilizados na atualidade.			
Ênfase Tecnológica			
Instalação, configuração e utilização dos sistemas operacionais de redes mais utilizados na atualidade.			
Área de Integração			
Desenvolvimento de sistemas para internet: Servidor Java.			
Bibliografia Básica			
KUROSE, James F.; ROSS, KEITH W. <b>Redes de Computadores e a Internet Uma Abordagem Top down</b> . 5a Ed. Pearson Education Br. STALLINGS, William. <b>Data and Computers Communications</b> . New Jersey. Prentice Hall Inc. Fifth Edition, 1997. COMER, Douglas, E. <b>Computer Networks and Internets</b> . New Jersey. Prentice Hall Inc., 1997			
Bibliografia Complementar			
TANENBAUM, Andrews. <b>Redes de computadores</b> . 4Ed. Rio de Janeiro Campus, 2003. TORRES, Gabriel. <b>Redes de Computadores Curso Completo</b> . Rio de Janeiro, Axcel Books, 2001. SASSER, Susan B. <b>Instalando a sua própria rede</b> . São Paulo, Makron Books, 1996.			

Componente Curricular: ÉTICA APLICADA À INTERNET			
Carga Horária (h/a):	30 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Avaliação do impacto social da Era da informação: tecnocultura, vida digital, relações de trabalho, globalização, invasão de privacidade. Questões de ética e cidadania: responsabilidade social e profissional. Direitos Humanos. Educação Ambiental; Cultura Afro-Brasileira e Indígena.			
Ênfase Tecnológica			
Vida digital, relações de trabalho, globalização, invasão de privacidade. Questões de ética e cidadania. Direitos Humanos. Educação Ambiental; Cultura Afro-Brasileira e Indígena.			
Área de Integração			
Desenvolvimento de sistemas para Internet: Servidor Java, Sistemas operacionais de redes: Proteção e Controle de Acessos.			
Bibliografia Básica			
COSTA, Rogério da. <b>A cultura digital</b> . São Paulo: Publifolha, 2002 - (Folha explica). MASIERO, Paulo César. <b>Ética em Computação</b> . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. SENNETT, Richard. <b>A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo</b> . 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.			
Bibliografia Complementar			
BRETON, Philippe. <b>História da Informática</b> . São Paulo: Editora da Unesp, 1991. LÉVY, Pierre. <b>As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática</b> . Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: Livro Verde / organizado por Tadao Takahashi. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. SROUR, Robert Henry, <b>Ética Empresarial</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.			

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA			
Carga Horária (h/a):	45 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Introdução ao empreendedorismo. Plano de negócios. Perfil do Empreendedor.			
Ênfase Tecnológica			
Plano de negócios. Perfil do Empreendedor.			
Área de Integração			
Metodologia científica: pesquisas. Desenvolvimento de sistemas para internet: Java na Web.			
Bibliografia Básica			
BERNARDI, Luiz Antônio. <b>Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação</b> . São Paulo: Atlas, 2010. DORNELAS, Jose Carlos Assis. <b>Empreendedorismo: transformando idéias em negócios</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2001. SALIN, Cezar Simões; SILVA, Nelson Caldas. <b>Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.			
Bibliografia Complementar			
BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. <b>Empreendedorismo: uma visão do processo</b> . São Paulo: Thomson Learning, 2007. BIAGIO, Luis A.; BATOCCHIO, Antonio. <b>Plano de negócios</b> . São Paulo: Manole, 2005. DORNELAS, José Carlos A. <b>Empreendedorismo corporativo</b> . Como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.			

#### 4.10.2. Componentes Curriculares Opativos

O IF Farroupilha Câmpus São Borja oferecerá aos estudantes do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente EAD de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) através de aulas presenciais no câmpus. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do Curso.

No caso do estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa, serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo Câmpus.

### 5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostos às atribuições do coordenador de Eixo Tecnológico, do coordenador de curso EAD, coordenador de polo e coordenador de tutoria e as políticas de capacitação.

#### 5.1. Corpo Docente Necessário para o Funcionamento do Curso

O processo de seleção de docentes nos cursos EAD do IF Farroupilha se dará preferencialmente por processo seletivo regido por edital próprio ou por designação conforme Resolução CD/FNDE Nº 18 de 16 JUNHO de 2010. No mínimo 70% de potencial docente para os cursos EAD devem ser do quadro efetivo de servidores do câmpus (docentes e ou técnicos administrativos com formação adequada). Para suprir o déficit de docentes pode-se utilizar parcerias com as esferas municipais e/ou estaduais de ensino.

##### 5.1.1. Atribuições do Coordenador de Eixo Tecnológico

O Coordenador do Eixo Tecnológico de Informática e Comunicação do qual o Curso Técnico de Informática para Internet Subsequente EAD faz parte tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições o de assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de

atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IF Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IF Farroupilha por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino (CGE) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI).

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão ser nortear o trabalho dessa coordenação.

##### 5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do PPC de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada Câmpus do IF Farroupilha e tem por finalidade a implantação, avaliação, atualização e consolidação do documento.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir a formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no câmpus, e atuar de forma articulada com o Grupo de Trabalho (GT) dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de Câmpus.

##### 5.1.3. Atribuições do Coordenador de Curso Técnico em Informática

#### para Internet Subsequente EAD

De acordo com a Resolução CD/FNDE nº18/2010, as atribuições do Coordenador de Curso são:

- exercer as atividades típicas de coordenador de curso na Instituição Pública de Ensino (IPE);
- coordenar e acompanhar o curso;
- realizar a gestão acadêmica das turmas;
- coordenar a elaboração do projeto do curso;
- realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com a coordenação geral, dos processos seletivos de alunos;
- realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Programa;
- acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, professores, coordenador de tutoria e coordenadores de polo;
- acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

##### 5.1.4. Atribuições de Coordenador de Polo

De acordo com a Resolução CD/FNDE nº18/2010, as atribuições do Coordenador de Polo são:

- exercer as atividades típicas de coordenação do polo;
- coordenar e acompanhar as atividades dos tutores no polo;
- acompanhar e gerenciar a entrega dos materiais no polo;
- gerenciar a infraestrutura do polo;
- relatar situação do polo ao coordenador do curso;
- realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais;
- realizar a articulação de uso das instalações para o uso pelos diversos cursos e instituições ofertantes de cursos.

##### 5.1.5. Atribuições do Coordenador de Tutoria

De acordo com a Resolução CD/FNDE nº18/2010 as atribuições do Coordenador de Tutoria são:

- coordenar e acompanhar as ações dos tutores;
- apoiar os tutores das disciplinas no desenvolvimento de suas atividades;
- supervisionar e acompanhar as atividades do ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA);
- acompanhar os relatórios de regularidade dos alunos;
- acompanhar os relatórios de desempenho dos

alunos nas atividades;

- analisar com os tutores os relatórios das turmas e orientar os encaminhamentos mais adequados;
- supervisionar a aplicação das avaliações;
- dar assistência pedagógica aos tutores das turmas;
- supervisionar a coordenação das atividades presenciais.

### 5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

O Técnico Administrativo em Educação no IF Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, com o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus São Borja conta com os seguintes cargos de Técnicos Administrativos em Educação: 1 Administrador, 3 Analistas de Tecnologia da Informação, 4 Assistentes de Alunos, 14 Assistentes em Administração, 1 Assistente Social, 1 auditor, 3 Auxiliares de Biblioteca, 2 Auxiliares Administrativos, 1 Bibliotecário, 1 Contador, 1 Enfermeiro, 1 Engenheiro Civil, 1 Médico, 1 Nutricionista, 1 Odontólogo, 1 Psicólogo, 1 Pedagogo, 1 Relações Públicas, 1 Técnico em Alimentos, 3 Técnicos em Assuntos Educacionais, 2 Técnicos em Contabilidade, 1 Técnico em Enfermagem, 1 Técnico de Laboratório – Área da Biologia, 2 Técnicos de Laboratório – Área Cozinha, 1 Técnico em Secretariado, 2 Técnicos em Tecnologia de Informação.

### 5.3. Políticas de Capacitação para os Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturaram-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;
- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- d) Capacitação Gerencial.
- e) Formação de Gestores, Professores e Tutores.

## 6. Instalações físicas

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso Técnico Informática para Internet Subsequente EAD uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos orientações do E-Tec Brasil, conforme descrito nos itens a seguir.

### 6.1. Biblioteca

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O Instituto Federal Farroupilha mantém acervo organizado por área de acordo com a classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e opera com o sistema Per-

gamum, sistema informatizado de gerenciamento de acervo, que permite aos usuários a realização *on-line* de pesquisas no catálogo, de reservas de obras e de renovações de empréstimos. Através de convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) disponibiliza, também, acesso ao Portal de Periódicos CAPES.

As bibliotecas são equipadas com sistema de segurança antifurto, ar condicionado e computadores para consulta local. Funcionam de segunda-feira a sexta-feira, nos três turnos.

O aluno matriculado em Curso de EAD, além do atendimento prestado nas bibliotecas, conta com o apoio do empréstimo de obras diretamente no polo de EAD ao qual está vinculado seu curso. Os livros da bibliografia básica e complementares utilizados no curso são disponibilizados nos polos de oferta. O acervo é cedido ao polo, mediante permissão de uso, a partir de ato de outorga de bem público de uso especial, ficando este, responsável pela guarda e conservação do acervo outorgado.

O acervo outorgado ao polo consagra uma utilização concernente a uma utilidade pública destinado ao uso exclusivo dos alunos vinculados aos cursos ofertados pelo IF Farroupilha, através da Rede e-Tec Brasil.

### 6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	Qtde.
Salas de aula com 40 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	18
Banheiros	08
Sala do Diretório Acadêmico e Grêmio Estudantil	01
Auditório com a disponibilidade de 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones.	01
01 Hall com sala de convivência, computadores, jogos interativos.	
Sala da Coordenação de Tecnologia de Informação	01
Salas das Coordenações de Eixos	02
Sala das Coordenações das Licenciaturas e PROEJA	01
Sala da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção	01
Laboratório específico do curso	Qtde.
Laboratório de Hardware	01
Laboratórios	Qtde.
Laboratório de Informática: sala com 30 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	04
Laboratório de Física, com 52m <sup>2</sup>	01
Laboratório de Química, com 52m <sup>2</sup>	01
Laboratório de Biologia, com 52m <sup>2</sup>	01
Laboratórios de gastronomia: salas com bancadas, pias, equipamentos e utensílios próprios para atender as dinâmicas de aulas e atividades propostas.	04
Laboratórios de línguas: sala com equipamentos próprios para o estudo de língua estrangeira.	01
Laboratório de Hospedagem: Ambiente simulando unidade habitacional de hotel, contendo mobiliário, enxoval e equipamentos de governança, ar condicionado.	01
Laboratório de Eventos: sala com ar condicionado, mobiliário de escritório, materiais diversos para decoração de ambientes, materiais de escritório, utensílios para organização de eventos.	01
Quadra poliesportiva coberta	
Salão de convivência e entretenimento	

### 6.3. Área de atendimento ao estudante

Área de atendimento ao estudante	Qtde
Sala de Atendimento Psicológico	01
Sala de Atendimento Odontológico	01
Sala de Enfermagem	01
Setor de Assistência Estudantil	01
Sala de Coordenação de Eixo	02
Setor de Apoio Pedagógico	01
Setor de Registros Acadêmicos	01
Salas de Estudo da Biblioteca	03
Salão da Biblioteca	01

### 6.4. Infraestrutura do Polo de Educação a Distância

O Polo de Educação a Distância é o local de referência para o aluno, para a comunidade e para a Instituição Pública de Ensino, onde são desenvolvidas as atividades presenciais do curso. São de responsabilidade do município, do Estado ou do Distrito Federal as questões relativas à infraestrutura física e logística de funcionamento do Polo. Dessa forma, as intenções e responsabilidades são formalizadas através de um Termo de Cooperação. Por isso, o estabelecimento de parcerias, convênios e acordos entre instituições, com vistas à oferta de cursos EAD e à estruturação de polos de educação a distância, somente será possível se estiver de acordo com a avaliação *in loco* de uma equipe do IF Farroupilha para firmar o Termo de Cooperação Técnica.

São requisitos mínimos para a estrutura física de funcionamento de polos de educação a distância:

- Sala de aula e/ou Sala de projeção para, no mínimo 40 alunos, com mobiliário, climatização e iluminação adequados; acesso à internet; disponibilização de projetor multimídia, tela de projeção e caixa de som.
- Sala de Coordenação de Polo e/ou Sala de Secretaria/Tutoria com mobiliário, climatização e iluminação adequados; telefone, acesso à internet e a disponibilização dos seguintes equipamentos de informática: estação de trabalho, impressora e scanner.
- Laboratório de informática para uso geral com, no mínimo, 20 estações de trabalho, mobiliário, climatização, iluminação e segurança adequados e acesso à internet em todas as estações.
- Biblioteca com espaço adequado para expor material didático e livros dos cursos ofertados

pela Instituição.

- Serviço de internet adequado, dispondo de banda disponível de, no mínimo, 05 Mbps para acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e a vídeo/webconferências, bem como aos demais recursos didáticos disponíveis na rede, viabilizando também o acesso à internet sem fio nos demais espaços escolares;

- Condições de acessibilidade e utilização dos equipamentos por pessoas com deficiência.
- Manutenção e conservação das instalações físicas e dos equipamentos, feita por pessoal capacitado.

Toda infraestrutura aqui citada deve estar em perfeitas condições, isso implica o fato de que todos os insumos necessários para a utilização dos recursos, tais como papel, toner, peças de reposição, entre outros, devem ser continuamente fornecidos pelo polo para que não haja interrupção de uso.

Os Polos de Educação a Distância devem contar com estruturas essenciais, cuja finalidade é assegurar a qualidade dos conteúdos ofertados por meio da disponibilização aos estudantes de material para pesquisa e recursos didáticos para aulas práticas e de laboratório, em função da área de conhecimento abrangida pelo curso. Desse modo, torna-se fundamental a disponibilidade de biblioteca, laboratório de informática com acesso à Internet banda larga, sala para secretaria, laboratórios de ensino (quando aplicado), salas para tutorias, salas para exames presenciais, entre outras. Salienta-se ainda que os itens de infraestrutura física e lógica como sala de coordenação, sala para tutoria, sala de aula, sala de videoconferência, laboratório de informática e biblioteca poderão ser averiguados por auditoria da equipe operacional do Programa e-Tec Brasil.

## 7. Referências

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica Semtec. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília, 2006.

FRIGOTTO, G. **Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio**. In: FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 57 - 82.

FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M; RAMOS M. **A política de educação profissional do governo Lula: um percurso histórico controvertido**. Caderno Cedes, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 1087-1113, Especial - Out. 2005. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>.

LOPES, A. C; MACEDO, E. **Integração curricular**. In LOPES, A. C; MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 123 - 140.

PACHECO, E. (org.) **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e Tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

RAMOS, M. **Concepção do ensino médio integrado à formação profissional**. Seminário sobre Ensino Médio, Natal, SEE-RN, 2007.

RAMOS, M. **O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas**. In: Educação e Sociedade, Vol 32, n. 116.

RIBEIRO DA SILVA, M. **A política de integração curricular no âmbito do PROEJA: entre discursos, sujeitos e práticas**. In Revista Ensaio, Rio de Janeiro, v. 19, n. 71, p. 307-326, abr./jun. 2011.

ROMEU, N. I.; SAORÍN, J. M. **Integración Curricular: respuesta al reto de educar em y desde la diversidad**. In: Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 17-40, jul./set. 2011. Editora UFPR

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução n. 1**, de 17 de junho 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. **Resolução n. 102**, de 02 de dezembro de 2013. Define Diretrizes Institucionais da organização administrativodidático-pedagógico para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências. Disponível em: [http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2014013113037470diretrizes\\_institucionais\\_i.pdf](http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2014013113037470diretrizes_institucionais_i.pdf)

## 8. Anexos

Endereços dos Polos de Funcionamento dos Cursos
<p>Agudo Polo UAB e Rede e-Tec de Agudo Av. Borges de Medeiros, 1194 CEP: 96540-000 Contato: (55) 3265-2021 ou (55) 9961-1784 Coordenador: Claudete Diva Grellmann Hoffmann</p>
<p>Alegrete Centro Profissionalizante Neyta Ramos Rua Vasco Alves, 125 CEP: 97542-600 Coordenador: Denise Antunes Aurélio Contato: (55) 3421-2258 - das 8h às 17h. (55) 3422-7864 - das 17h às 22h.</p>
<p>Bagé Escola Municipal Dr. Antenor Gonçalves Pereira Rua Gomes Carneiro, 1496 CEP: 96400-130 Contato: (53) 3247-1018 Coordenadora: Claudete Lima</p>
<p>Cacequi Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora das Vitórias Rua Rui Barbosa, 130 - Vila Cândido CEP: 97450-000 Coordenador: Isolda Flores Severo Contato: (55) 3254-1115</p>
<p>Cachoeira do Sul Centro Regional de Educação a Distância - CEAD Vale do Jacuí - Polo UAB e e-Tec Rua Julio de Castilhos, 342 - 2º piso - Centro CEP: 96.501-000 Contato: (51) 3724-6007 / 3724-0867 Coordenador: Rosane Aparecida Brendler Keller</p>
<p>Canguçu Localizado junto a Escola Municipal Guido TimmVenzke Posto Branco - 1º distrito - Zona Rural Coordenador: Jussara Paiva da Silva Telefone para contato: (53) 3252-7311 (SMEE) / (53) 9121-6032 - Celular da coordenadora Endereço para correspondências: Secretaria Municipal de Educação e Esportes (SMEE) Rua Silva Tavares, 1085 - 2º andar CEP: 96.600-000</p>
<p>Cruz Alta Polo Municipal de Apoio Presencial Cruz Alta Universidade Aberta do Brasil Rua Pinheiro Machado, 911, Centro CEP: 98005-000 Contato: (55) 3324-4547 Coordenador: Rojani Maria Mertz dos Santos</p>
<p>Encruzilhada do Sul Escola Estadual Borges de Medeiros Rua Conde de Porto Alegre, 154 CEP: 96610-000 Contato: (51) 3733-1465 Coordenador: Hilda Marisa Batista</p>
<p>Faxinal do Soturno Polo Presencial UAB e E-tec Faxinal do Soturno Rua Sete de Setembro, 790 (fundos), Centro CEP: 97220-00 Contato: (55) 3263-2354 Coordenador: Adriana Bueno Garlett</p>

<p>Formigueiro Escola Estadual de Ensino Médio João Isidoro Lorentz Rua: São João, 388 – Centro CEP: 97210-000 Contato: (55) 3236-1299 Coordenador: Isabel Teresinha Fantinel da Silva</p>
<p>Giruá Polo Presencial EAD – Giruá Travessa Panichi, 119 – Centro CEP: 98.870-000 Contato: (55) 3361-1167 Coordenador: Lourdes Terezinha Pezzi</p>
<p>Ijuí Instituto Guilherme Clemente Koehler Rua Aristeu Pereira, 983, Bairro Burtet CEP: 98.700-000 Contato: (55) 3333-2825 / Celular da coordenadora: (55) 8106-1691 Coordenador: Mari Terezinha da Rocha Monteiro</p>
<p>Ivorá Escola Estadual de Educação Básica Pe. Pedro Marcelino Copetti Av. Garibaldi, 500, Bairro Centro Contato: (55) 3267-1080 CEP: 98.160-000 Coordenador: Ademir Tomaz Velasco Cargnelutti</p>
<p>Maçambará Escola Municipal de Educação Básica Euclides Aranha Bororé - 2º Distrito de Maçambará s/nº Contato: (55) 3611-3072 Coordenador: Lisandra Vizcaichypi Marques</p>
<p>Não-Me-Toque Escola Municipal de Ensino Fundamental Ernesto João Cardoso Rua Cândido Vargas, Bairro Viau, 24 Contato: (54) 3332-5283 CEP: 99.470-000 Coordenador: Milene Andrea Guadagnin</p>
<p>Nova Palma Escola Municipal Cândida Zasso Rua Isidoro Rossato, 259, Bairro Barracão Contato: (55) 3266-1370 CEP: 97.250-000 Coordenador: Odila BinottoRossato</p>
<p>Pinhal Grande Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa Rua XV de Novembro, 40, Bairro Limeira Contato: (55) 3278-1164 CEP: 98.150-000 Coordenador: Leoni PosserDurigon</p>
<p>Piratini Escola Municipal Agropecuária de Ensino Fundamental Alaor Tarouco Rua Humberto Machado Silveira, S/N Contato: (55) 3257-1200 / (53) 9167-8881 CEP: 96.490-000 Coordenador: Mariana Lucas Moreira</p>
<p>Quaraí Escola Municipal Gaudêncio Conceição Rua General Canabarro, 487- Centro Contato: (55) 3423-3948 CEP: 97.560-000 Coordenador: Maria de Fátima Machado de Souza</p>
<p>Rosário do Sul Escola Estadual Carolina Argemi Vasquez Cel. Sabino de Araujo 1619 - Bairro Planalto Contato: (55) 3231-5845 CEP: 97.590-000 Coordenador: Luci Ivani Furtado Prates</p>

<p>Santa Maria Escola Estadual Coronel Pilar Rua Pinto Bandeira, 225, Bairro Nº S.ª da Dores Contato: (55) 3221-2140 CEP: 97.050-610 Coordenador: Sheila Andreia Ruwer</p>
<p>Santa Maria Escola Municipal de Aprendizagem Industrial (EMAI) Avenida Rio Branco, 66 CEP: 97.010-420 Contato: (55) 3222-7568 Coordenador: Paulo Rodrigues</p>
<p>Santa Maria Escola Estadual de Educação Básica Augusto Rushi Rua Dr. Paulo da Silva e Souza Bairro Juscelino Kubistchek Contato: (55) 3212-1144 CEP: 97.035-250 Coordenador: Maria Antonieta Guimarães</p>
<p>Santana do Livramento Polo Municipal de Apoio Presencial Universitário de EAD/UAB/ETEC de LVTº Rua Rivadávia Corrêa 1271, Centro CEP: 97.573-011 Contato: (55) 3968-1043 Coordenador: Fernanda Pereira do Espírito Santo</p>
<p>Santiago Escola de Turno Oposto Criança Feliz/ Ginásio Municipal Rua Servando Gomes, 1795 - Bairro São Jorge Contato: (55) 3251-0629 / 3251-4784 CEP: 97.700-000 Coordenador: Rita de Cacia Nunes Biasi</p>
<p>Santo Antônio da Patrulha Polo Univ. de Santo Antonio da Patrulha Rua Barão do Cahy, 125 Contato: (51) 3662-7214 CEP: 95.500-000 Coordenador: DilceEclai de Vargas Gil Vicente</p>
<p>Santo Cristo Escola Municipal Paulo Freire Rua Padre Augusto, 237, Centro Contato: (55) 3541-1876 CEP: 98.960-000 Coordenador: EloiEngel</p>
<p>São Borja Polo e-Tec São Borja Rua Monsenhor Patrício Petit-Jean, 3610. Vila Ernesto Dornelles CEP: 97.670-000 Contato: (55) 3431-7290 / (55) 9955-4468 Coordenador: Dalva Aparecida BoeiraVelasque</p>
<p>São Francisco de Assis Instituto Estadual de Educação Salgado Filho Rua 13 de Janeiro, 1046 Contato: (55) 3252-1559 / 3252-1589 CEP: 97.610-000 Coordenador: Carmen Maria Tolfo da Silva</p>
<p>São Gabriel Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott Rua Mascarenhas de Moraes, s/nº Contato: (55) 3232-5297 / 3232-1208 CEP: 97.300-000 Coordenador: Valesca de Leon</p>
<p>São João do Polêsine Polo UAB/ e-Tec Av. São João, 1532, Centro CEP: 97.230-000 Fone: (55) 3269-1249</p>

<p>São Lourenço do Sul Escola Municipal Professora Marina Vargas Av. Nono Centeno, 933 Centro Contato: (53) 3251-6068 CEP: 96.170-000 Coordenador: Caroline Moreira Dieckmann</p>
<p>São Pedro do Sul Escola Estadual de Educação Básica Tito Ferrari Rua Borges de Medeiros, 670 Contato: (55) 3276-1736 / (55) 3276-1220 CEP: 97.400-000 Coordenador: Eleodorodso Santos Alves</p>
<p>São Sepé Polo de Educação Superior Sepé Tiaraju Rua Coronel Veríssimo, 1177 CEP: 97.340-000 Contato: (55) 3233-1924 Coordenador: Paula Vicentina Ferreira Machado</p>
<p>Silveira Martins Escola Estadual de Educação Básica Bom Conselho Av. Antônio Américo Vedoin, 258 CEP: 97.195-000 Contatos: (55) 3224-1343 / (55) 3224-1201 Celular da Coordenadora: (55) 9696-3789 Coordenador: MariolindaFriedhein</p>
<p>Sobradinho Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho Rua Honório Luís Guerreiro, 270, Bairro Vera Cruz CEP: 96.900-000 Coordenador: (51) 3742-1661 Coordenador: KétrinDrescher</p>
<p>Toropi Escola Estadual de Ensino Médio Afonso Maurer Rua 22 de Outubro, 492 - Centro CEP: 98.600-00 Contato: (55) 3522-8766 / (55) 9623-4955 / (55) 8100-5176 Coordenador: Mara Elena BeilkeMussoline</p>
<p>Três Passos Polo Universitário Federal de Três Passos Rua Cipriano Barata, 239 - Bairro Érico Veríssimo Três Passos - RS CEP: 98600-000 Contato: (55) 33522 8766 ou (55) 9622 8849</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA  
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS  
Fone/FAX: (55) 3226 1603  
E-Mail: [gabreitoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:gabreitoria@iffarroupilha.edu.br)



**RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR Nº 54/2010**

**Aprova o Projeto Pedagógico para criação do Curso Técnico em Informática para Internet, Subsequente, Modalidade Educação à Distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Borja.**

O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, em reunião Ordinária, realizada no dia 22 de dezembro de 2010, às 9 horas, no Auditório da Reitoria, no uso de suas atribuições e considerando os termos da Ata nº 07/2010,

**RESOLVE:**

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico para criação do Curso Técnico em Informática para Internet, Subsequente, Modalidade Educação à Distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Santa Maria, 22 de dezembro de 2010.

CONSELHEIROS

Alexandre Nunes Motta de Souza  
Augusto Felipe Strieder  
Mariana Rodrigues Volz  
Gilceu Antonio Cappelato  
José Aurélio Baldanha Silveira  
Lérida Pivoto Pavanelo  
Luiz Antonio Rocha Barcellos  
Carla Comerlato Jardim

Carlos Alberto Pinto da Rosa  
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

Luziano da Costa Barzotto  
Andressa do Couto Vieira - ne ♀  
Eva Eunide Melo Rodrigues  
José Valdetar da Silva Gomes  
Elvio Rosa dos Santos - ne ♀  
Delcimar Gonçalves Borin  
Roberto Trevisan  
Adriano Arriel Saquet  
Cláudio Adalberto Koller - ne ♀



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA  
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS  
Fone/FAX: (55) 3226 1603  
E-Mail: [gabreitoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:gabreitoria@iffarroupilha.edu.br)



**RESOLUÇÃO N° 045/2013**

Aprovar a Retificação das Resoluções: Res. n° 001/2010, Res. n° 003/2010, Res. n° 005/2010, Res. n° 18/2010, Res. n° 19/2010, Res. n° 20/2010, Res. n° 21/2010, Res. n° 33/2010, Res. n° 34/2010, Res. n° 35/2010, Res. n° 36/2010, Res. n° 37/2010, Res. n° 38/2010, Res. n° 39/2010, Res. n° 40/2010, Res. n° 41/2010, Res. n° 42/2010, Res. n° 43/2010, Res. n° 45/2010, Res. n° 46/2010, Res. n° 47/2010, Res. n° 49/2010, Res. n° 50/2010, Res. n° 51/2010, Res. n° 52/2010, Res. n° 53/2010, Res. n° 54/2010, Res. n° 22/2011, Res. n° 30/2011, Res. n° 31/2011, Res. n° 32/2011, Res. n° 33/2011, Res. n° 34/2011, Res. n° 35/2011, Res. n° 36/2011, Res. n° 37/2011, Res. n° 38/2011, Res. n° 21/2011, Res. n° 25/2011, Res. n° 23/2011, Res. n° 24/2011, Res. n° 29/2011, Res. n° 27/2011, Res. n° 26/2011, Res. n° 28/2011, Res. n° 027/2008 e Res. n° 69/2011 do Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata n° 06/2013 da 1ª Reunião Especial do Conselho, realizada em 20 de junho de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto,

- Considerando a adequação ao disposto no § 3º do Art. 2º da Lei n° 11.892/2008.

RESOLVE,

**Art. 1º** - APROVAR a retificação, nos termos desta Resolução, das Resoluções abaixo citadas:

**I. RESOLUÇÃO N° 001/2010**

Onde se lê:

"Aprovar, *Ad Referendum* nos termos e forma dos anexos a essa resolução, os Projetos dos Cursos: Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agroecologia - Campus Alegrete, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em comércio/PROEJA - Campus Júlio de Castilho, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA - Campus Santa Rosa, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA - Campus São

1  
*[Handwritten signatures]*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA  
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS  
Fone/FAX: (55) 3226 1603  
E-Mail: [gabreitoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:gabreitoria@iffarroupilha.edu.br)



D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria n° 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009."

Leia-se:

**APROVAR a Criação do Curso** Técnico em Agricultura de Precisão, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi oriundo do Protocolo de Intenções entre o IF Farroupilha e Município de Não-Me-Toque/RS, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei n° 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria n° 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009.

**APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso** Técnico em Agricultura de Precisão, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Panambi oriundo do Protocolo de Intenções entre o IF Farroupilha e Município de Não-Me-Toque/RS, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei n° 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria n° 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009.

**IX. RESOLUÇÃO N° 34/2010**

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos, Subsequente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei n° 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria n° 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009."

Leia-se:

**APROVAR a Criação do Curso** Técnico em Eventos, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei n° 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria n° 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009.

**APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso** Técnico em Eventos, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei n° 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria n° 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009

**X. RESOLUÇÃO N° 35/2010**

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Cozinha, Subsequente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei n° 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria n° 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009."

Leia-se:

6  
*[Handwritten signatures]*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA  
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS  
Fone/FAX: (55) 3226 1603  
E-Mail: [gabreitoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:gabreitoria@iffarroupilha.edu.br)



**APROVAR a Criação do Curso** Técnico em Cozinha, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

**APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso** Técnico em Cozinha, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

**XI. RESOLUÇÃO Nº 36/2010**

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos, Integrado ao Ensino Médio Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009."

Leia-se:

**APROVAR a Criação do Curso** Técnico em Eventos, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

**APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso** Técnico em Eventos, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

**XII. RESOLUÇÃO Nº 37/2010**

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Integrado ao Ensino, Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009."

Leia-se:

**APROVAR a Criação do Curso** Técnico em Informática, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

**APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso** Técnico em Informática, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

**RESOLUÇÃO CONSUP Nº 444/2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.**

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente EAD, do Câmpus São Borja, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

**RESOLVE:**

**Art. 1º - APROVAR**, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente EAD, do Câmpus São Borja, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

**Denominação do Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Forma:** Subsequente

**Modalidade:** Educação a Distância

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação

**Ato de Criação do curso:** Curso Criado pela Resolução nº 54, de 22 de dezembro de 2010 e Retificado pela Resolução nº. 045 de 20 de junho de 2013, que aprova a criação do Curso e o PPC.

**Quantidade de Vagas por Polo:** 40 vagas por turma

**Regime Letivo:** semestral

**Regime de Matrícula:** por componente curricular

**Carga horária total do curso:** 1005 horas relógio

**Tempo de duração do Curso:** 3 semestres

**Tempo máximo para Integralização Curricular:** 5 semestres

**Periodicidade de oferta:** anual

**Endereço do Câmpus:** Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja - Rua Otaviano Castilho Mendes, 355 - CEP 97670-000 - Bairro Bettin - São Borja - RS - Fone: (55) 3431-0500.

**Endereço dos Polos de Funcionamento do curso:** Anexo no PPC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular		
Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente EAD		
Sem.	Disciplinas	CH (h/relogio)*
1º Semestre	Ambientação em EAD	45
	Fundamentos da Computação	75
	Aplicativos Web	75
	Lógica de Programação	75
	Inglês Instrumental	30
	Metodologia científica	30
	Fundamentos da Administração	30
	<b>Sub total de disciplinas no semestre</b>	<b>360</b>
2º Semestre	Programação Web Orientada a Objetos	75
	Análise e Modelagem de Sistemas	60
	Web Design	30
	Banco de Dados	60
	Introdução a Redes de Computadores	30
	Português Instrumental	45
	<b>Sub total de disciplinas no semestre</b>	<b>300</b>
	3º Semestre	Tópicos Especiais em Informática para internet
Desenvolvimento de Sistemas para Internet		60
Interação Humano-Computador		45
Laboratório de Banco de Dados		45
Sistemas Operacionais de Redes		45
Ética Aplicada a Internet		30
Empreendedorismo e Inovação Tecnológica		45
<b>Sub total de disciplinas no semestre</b>		<b>345</b>
<b>Carga Horária total do curso (hora relógio)</b>		<b>1005</b>

\* Para os cursos técnicos na modalidade EAD a hora aula equivale a 60 minutos.

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente EAD, do Câmpus São Borja, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.

Carla Comerlato Jardim  
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Rita Kraemer da Fontoura

Bruno Godoi Zucuni

Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

Darci Roberto Schneid

Delcímar Borim

Gabriel Adolfo Garcia

Jaubert de Castro Menchik

Joselito Trevisan

Jovani Pallas

Liana dos Santos Gomes

Liege Camargo da Costa

Luciani Missio

Mairi Jahn Karnikowski

Marcelo Eder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins

Rodrigo Elesbão de Almeida

Tainan Massotti de Lima



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Farroupilha

---

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM  
**INFORMÁTICA**  
**PARA INTERNET**  
SUBSEQUENTE EAD

---

*Campus São Borja*